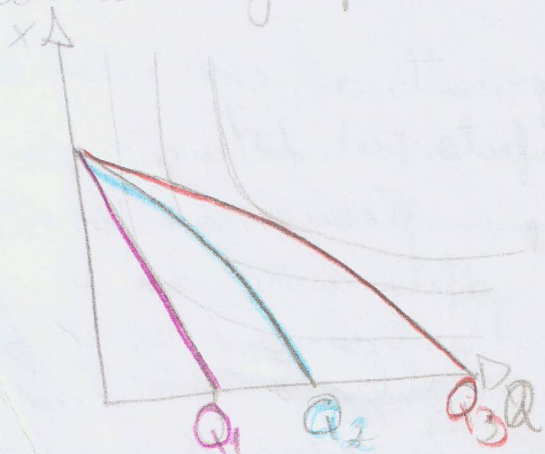


Lista - microeconomia 6

- ① O consumidor pretende maximizar sua utilidade de consumo, de acordo com sua restrição orçamentária, dada por $W \geq PQ + ZX$. No limite: $W = PQ + ZX$. No plano Q vs X , isso é uma reta sob a qual o consumidor pode adquirir estes. Para maximizar o ganho, precisa escolher a cesta de bens Q e X localizada na curva de indiferença tangenciada pela reta da restrição orçamentária. O preço relativo que o consumidor quer pagar (dado pela decliv. na ponta da sua curva de indiferença) é igual ao preço relativo cobrado pelo mercado (dado pela declividade da reta de restrição orçamentária).

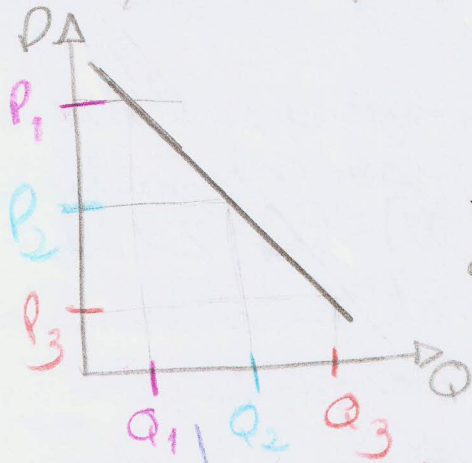


Se supermos retas de restrição orçamentária para diferentes preços de Q , podemos observar que as quantidades de Q que o consumidor escolhe mudam como no gráfico:



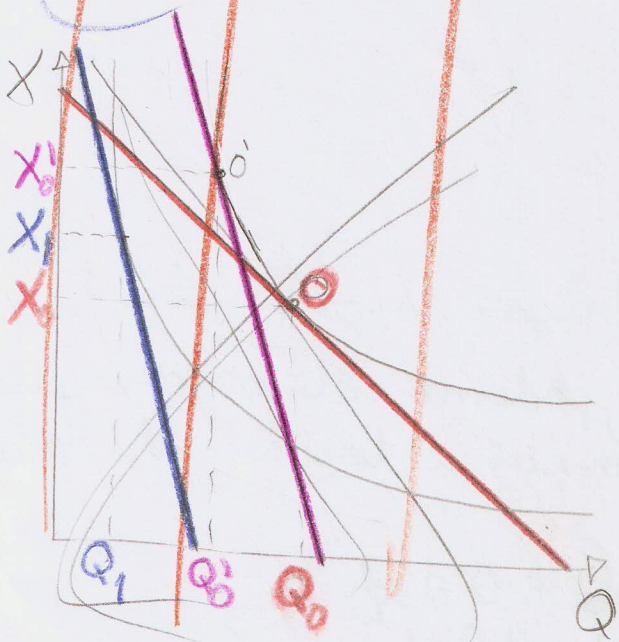
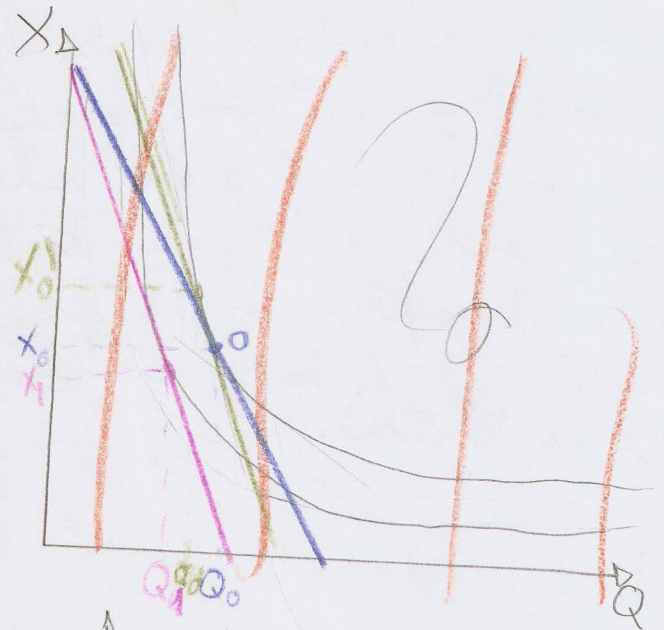
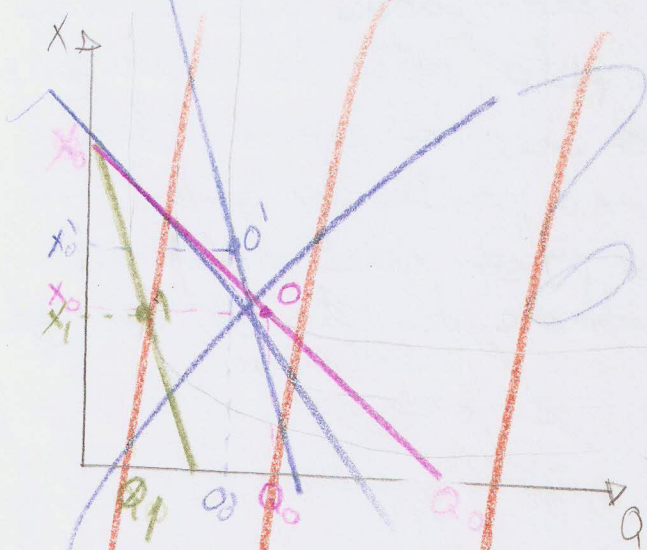
- reta de R.O. dado P_1
- reta de R.O. dado $P_2 < P_1$
- reta de R.O. dado $P_3 < P_2$

Observando as quantidades de Q obtidas pela variação do preço temos a curva de demanda negativamente inclinada.



Ou seja, quanto maior o preço relativo de um produto, menos o consumidor está disposto a pagar.

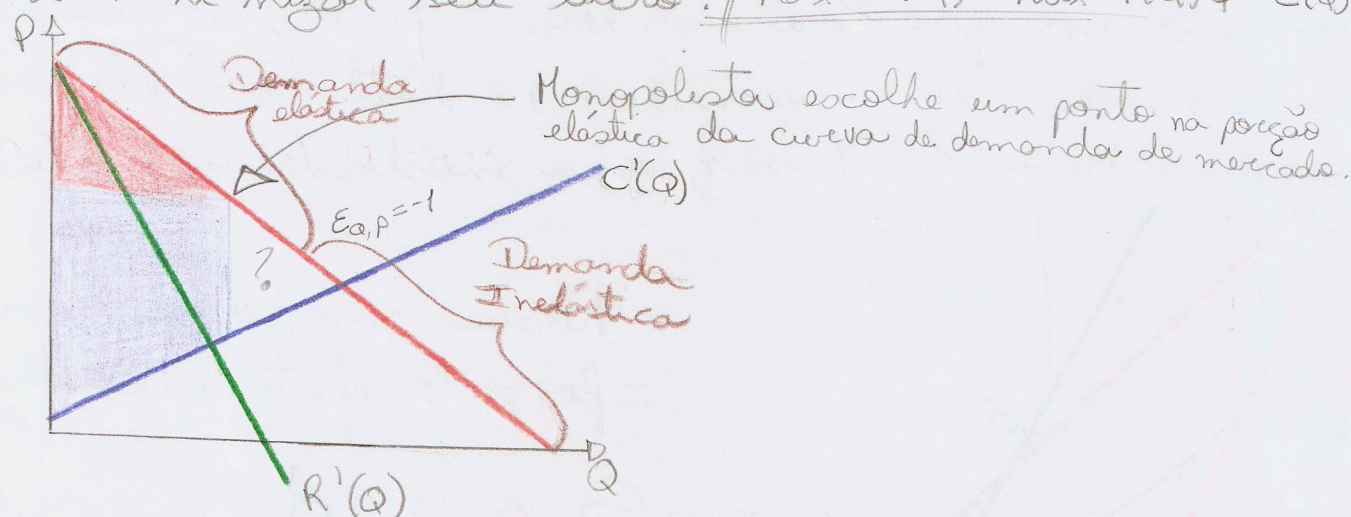
②



* Restrito no gráfico
Nesse caso, o efeito renda enfraquece
o efeito substituição

A mudança na declividade da reta representa o preço relativo entre Q e X . Essa variação causa o efeito substituição no consumidor que vai optar pelo bem que ficou mais barato. A mudança de preço de um bem afeta a renda do consumidor, causando o efeito renda. No caso em que X é bem complementar de Q , se o preço de Q subir, o consumidor vai comprar menos Q e consequentemente menos X como X .

⑨ Em monopólio, o preço não é dado pelo mercado, portanto, a firma monopolista pode escolher o preço de modo a maximizar seu lucro. $\text{Max } L(Q) = \text{Max } P(Q)Q - C(Q)$



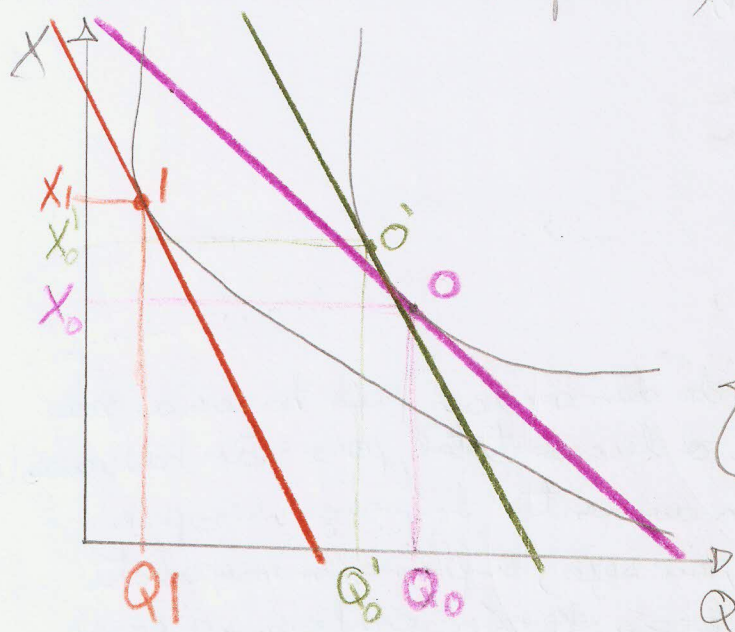
Na porção inelástica da curva de demanda, não haveria na verdade um preço que maximizasse o lucro total, pois não haveria um lucro total máximo, já que um aumento de preço sempre levaria a um aumento do lucro total; ou seja, a firma monopolista pode aumentar continuamente o seu preço. Porém, conforme o preço fosse aumentando, a demanda de mercado se tornaria mais sensível a preço*. A firma monopolista só pararia de aumentar o preço quando a demanda de mercado se tornasse elástica. Quando a demanda de mercado ficar elástica haveria um lucro total máximo a ser atingido. Por isso que se diz que uma firma monopolista escolhe um ponto (preço) na porção elástica da curva da demanda de mercado.

* os consumidores começariam a abandonar o produto.

A área azul é o excedente social do ~~produto~~ produtor e a área vermelha é o excedente social do ~~produto~~ consumidor. Em monopólio, o mercado não está em equilíbrio, o excedente do produtor é maior do que deveria ser, assim, a firma monopolista está ganhando excedente e os consumidores estão perdendo. Não há meios da firma monopolista compensar os consumidores diretamente, dessa forma, a única maneira seria por intervenção estatal, por impostos ou limite na produção.

③ Explicar sub e renda igual a 2.

No caso em que X é um bem inferior, a medida que a renda do consumidor se restringir, ele comprará mais desse bem X inferior, como mostrado no gráfico



Nesse caso, o efeito renda reforça o efeito substituição

{ De O para O' - efeito substituição
De O' para 1 - efeito renda

E também vale para questão ②

⑩ Para determinar o valor do plano de saúde, a operadora considera a ocorrência média de atendimento dos segurados. Porém, o plano é muito mais "rentável" ao usuário que precisa mais de atendimento que os que não precisam tanto. Quanto mais usuários que precisam mais de atendimento aderem ao plano, mais o preço sobe, fazendo com que os outros usuários saiam. Com esses usuários saindo, a ocorrência média de atendimentos sobe e o preço também. Dessa forma o negócio se inviabiliza. Esse fenômeno é chamado de seleção adversa.

Outro fenômeno encontrado nesse mercado é o Risco Moral. Uma vez aderido ao plano, o usuário pode mudar de comportamento, de forma a aumentar suas chances de atendimento, ou voluntariamente buscar outros atendimentos que não buscava antes. Novamente isso eleva o preço do plano e os resultados são similares aos de seleção adversa. Uma forma de resolver esses problemas sem a intervenção do governo é ofertar diferentes planos (parcial e total), de forma que *

⑩ Cont. * o usuário não pague pelo que não usa e não abuse de serviços que não necessita.

8

⑪ O Protocolo de Kyoto definiu uma cota de gases causadores de efeito estufa que cada país pode emitir. Se algum país emitir menos que sua cota, ele pode comercializar esse excedente na forma de créditos de carbono, criando um mercado para esse bem.

A criação desse mercado se deu por conta de direitos de propriedade falho, uma vez que o ar, ~~que o ar~~ não deveria ser considerado um bem privado e sua "pureza" não deveria ser comercializada.

O objetivo da criação dessas cotas era diminuir as externalidades negativas (poluição) causadas pelas indústrias, forçando os países a reduzir seu atual grau suas indústrias para poluir menos. Na prática, as externalidades negativas pouco diminuem pois é possível transferi-las.

* que não possui dono definido,

⑫ O IDH é uma média geométrica calculada a partir de 3 índices de qualidade de vida:

- ① Saúde - expectativa de vida ao nascer
- ② Educação - número médio de anos de escolaridade
- ③ Renda - renda nacional bruta per capita comparada ao poder de compra.

O valor do IDH vai de 0 (ruim) a 1 (bom).

O IDH ajustado por desigualdades leva em consideração a desigualdade em todas as 3 dimensões do IDH. Será igual ao IDH quando não houver desigualdades e diminuir conforme as desigualdades aumentam. A diferença entre IDH e IDH ajustado representa a perda de desenvolvimento humano devido a desigualdades.

↳

(2) Analisando a tabela, nota-se que a Rep. D. possui um desenvolvimento humano muito maior do que o Haiti. Comparando-se as 3 dimensões dos dois países, nota-se que para ambos a Saúde é o quesito mais desenvolvido, enquanto a renda no Haiti e a educação na Rep. D. são as dimensões que mais necessitam atenção. Considerando as desigualdades, no IDH ajustado, o índice de ambos países decolou, o que indica certo nível de desigualdade. Em ambos, o decréscimo foi de aproximadamente 0,2, podendo indicar que a desigualdade nesses países é parecida.

(6) Sabendo que o lucro da firma é dado por: $L(Q) = PQ - C(Q)$ e considerando que Q é uma função de T (trabalho) e K (capital) temos: $L(T, K) = PQ(T, K) - C(Q)$.

Se aumentarmos trabalho e capital temos: $L(nT, nK) = PQ(nT, nK) - C(nQ)$.

Como a firma tem rendimentos decrescentes de escala, sabemos que:

$$PQ(2T, 2K) < 2PQ$$

Como a firma tem economia de escala, sabemos que:

$$C(2Q) < 2C$$

Logo teremos: $[PQ(2T, 2K) - C(2Q)] < [2PQ(T, K) - 2C(Q)]$ então $L(2T, 2K) < 2L(T, K)$.

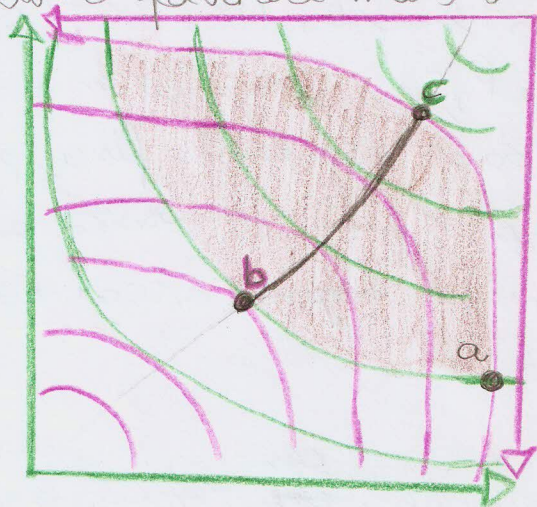
Concluindo que a firma não consegue dobrar seu lucro dobrando trabalho e capital.

Economia

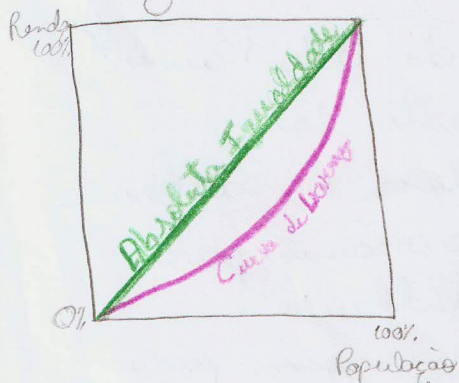
- Utilidade marginal + quanto mais se consome de um produto, menos utilidade se passa a ter. Dessa forma, o crescimento da utilidade total se torna mais lento.

7 Com base na caixa de Edgeworth exemplificada 9 abaixo, pode-se dizer que a possibilidade de troca é desejável, porém nem sempre justa. A caixa de Edgeworth é composta por dois mapas de indiferença (um para cada indivíduo) em posições invertidas. As trocas na caixa de Edgeworth ~~deve~~ ^{deve} levar a uma situação de ótimo de Pareto (entre os pontos b e c). A distribuição final de bens dependerá do poder de barganha dos indivíduos.

* , sendo que o ponto b favorece mais o indivíduo roxo e o ponto c favorece mais o indivíduo verde.)



8 O coeficiente de Gini é calculado através da divisão da área entre a curva de absoluta igualdade e a curva de Lorenz pela soma dessa área com a área abaixo da curva de Lorenz (as áreas estão exemplificadas no gráfico abaixo).

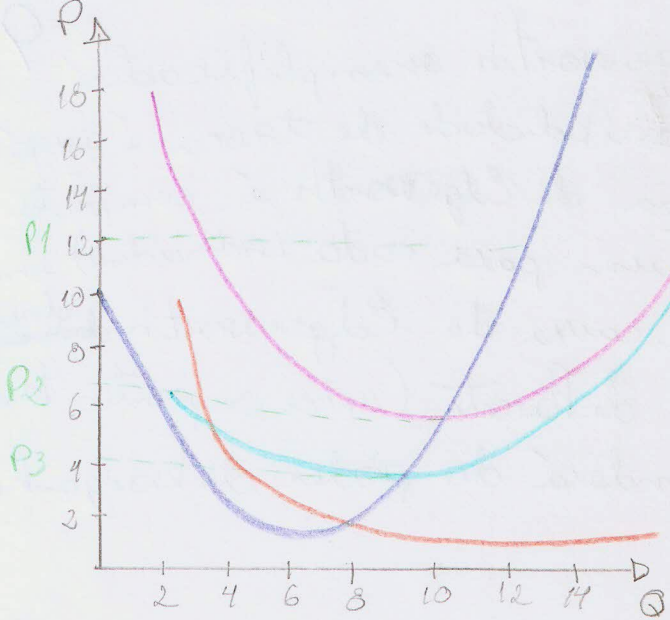


$$G = \frac{A}{A+B}$$

$$0 \leq G \leq 1$$

O coeficiente de Gini mede o índice de desigualdade de renda, sendo 0 totalmente igualitário e 1 totalmente desigual; porém não informa em que nível se dá essa igualdade. Ou seja, observando dois países com o mesmo índice de Gini, é possível dizer apenas que possuem o mesmo nível de igualdade, mas não é possível dizer em que nível de renda se dá essa igualdade.

4



- MC/Q Custo Marginal
- ATC/Q Custo total médio
- AVC/Q Custo variável médio
- AFC/Q Custo fixo médio

A empresa terá lucro na fatia da curva de custo marginal (curva de ~~defeito~~ ^{que falta}) acima da curva de custo total médio; por exemplo, P1 é um ponto onde a firma tem lucro. No ponto P2, o lucro da firma é nulo. Entre P2 e P3, há prejuízo, mas a firma cobre todo o custo variável e parte do custo fixo, podendo ~~ficar~~ permanecer aberta a curto prazo. A firma precisará encerrar suas atividades no ponto P3, pois não consegue ~~pagar~~ arcar com o custo variável, nem fixo.

* mesmo no curto prazo.

5 Uma firma busca igualar os gastos ^{com} ~~de~~ remuneração do trabalho ~~ao~~ ~~o~~ acréscimo que esse trabalho gera à ela - produto marginal do capital. Ou seja, se a manutenção de certos trabalhadores não gerar nada à empresa, ela não gastará com a remuneração deles.

A manutenção de cobradores nos ônibus de São Paulo, não gera nada às empresas, porém há o custo de remuneração desses trabalhadores. A prefeitura de São Paulo precisa subsidiar o pagamento desses funcionários para que os empresários de ônibus não demitam todos esses trabalhadores, ou aumentem o valor da passagem para custear esses salários.

* depois da inserção do bilhete único